

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de maio de 2024

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>83,7% colhido.</p> <p>No RS, a colheita está paralisada em razão das intensas chuvas, granizo, vendavais e inundações. Na Zona Sul, resta cerca de 18% para ser colhido e na região Central faltam 22% da área. Em SC, a colheita está quase finalizada, restando algumas lavouras na região Sul. No MA, houve avanço na colheita do arroz sequeiro favorecido no Centro-Norte, e do arroz sequeiro no Sul e Oeste.</p> <p>Em GO, a colheita está praticamente concluída nas regiões de tabuleiros e avança nas áreas de pivôs centrais. No TO, a colheita atingiu 85% do total das áreas.</p> <p>Em MT, a colheita está em progresso e verifica-se boa qualidade de grãos.</p>	<p>92,0% colhido.</p> <p>Na BA, a colheita está em fase final nas regiões Centro-Sul e Centro-Norte. As chuvas, em alguns pontos limitaram a colheita, mas a qualidade dos grãos se mantém satisfatória. No Oeste baiano, o clima favoreceu a colheita e as condições das lavouras são boas.</p>	<p>68,1% colhido.</p> <p>Em MG, o tempo seco colabora para o avanço da colheita.</p> <p>No RS, parte das lavouras apresentou perda total devido às enchentes. Nas demais regiões, em menor intensidade, observa-se a germinação de grãos nas espigas devido ao excesso e persistências das precipitações. A colheita evolui de forma lenta.</p> <p>Na BA, a colheita progride no Centro-Norte e registram-se baixos rendimentos. No PI e MA, a colheita foi iniciada e verificam-se bons rendimentos. Em GO, a redução na umidade dos grãos permitiu o progresso na colheita e boas produtividades têm sido alcançadas.</p>	<p>95,6% colhido.</p> <p>No RS, as fortes e constantes chuvas impediram a colheita acarretando perdas produtivas e impactando negativamente na qualidade dos grãos. As perdas variam entre 20% e 100%, conforme a severidade da inundação e o estágio de desenvolvimento. Para reduzir as perdas, nos períodos sem chuvas, intensificou-se a colheita, mesmo sob condições de alta umidade. Em MS, GO e TO, a colheita está sendo concluída. No MA, a colheita foi encerrada no Sul e avança nas demais regiões. Na BA, as lavouras estão com bom desenvolvimento. Em SC, o tempo mais seco permitiu a evolução da colheita. No PI, a colheita se restringe a pequenas áreas no médio Parnaíba. No PA, a redução das chuvas facilitou a colheita em Paragominas e Santarém. Verificam-se boas produtividades.</p>
 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	
<p>100% semeado.</p> <p>Em MT, o clima seco e as temperaturas elevadas contribuíram para os tratos culturais.</p> <p>Na BA, iniciou a fase de maturação.</p> <p>Em MS, o clima favoreceu a maturação e a colheita foi finalizada no Sudoeste.</p> <p>No MA, as lavouras de primeira safra estão na fase de abertura de capulhos e as de segunda em formação de maçãs.</p> <p>Em GO, as áreas irrigadas estão em fase vegetativa e em boas condições.</p> <p>Em MG, o clima seco favorece à qualidade das fibras.</p> <p>Em SP, a colheita está concluída na região de Holambra.</p>	<p>100% semeado.</p> <p>Em PR, a colheita chegou a cerca de 1/3 da área total. Os dias quentes e secos beneficiaram a colheita. Contudo, o calor associado à umidade no solo gerou ambiente propício às doenças. Em SC, as chuvas foram esparsas e houve aumento da temperatura. A maioria das lavouras está em maturação e colheita.</p> <p>Em MG, o clima está seco e a maioria das lavouras está na fase reprodutiva.</p> <p>Na BA, as chuvas ocorreram no Nordeste do estado e colaboraram para a boa condição de desenvolvimento, especialmente do feijão-caupi, que é manejado em sequeiro e foi recém semeado. As áreas para o cultivo de feijão-cores irrigado está em fase final de preparação dos solos para o início da semeadura.</p>	<p>100% semeado.</p> <p>Em MT, a maioria das áreas está na fase reprodutiva e apresenta bom desenvolvimento.</p> <p>No PR, a predominância do tempo seco e quente continua a prejudicar as lavouras do Sudoeste e Sul, mas favoreceu o manejo de pragas e doenças, que tiveram um aumento da incidência nesta safra.</p> <p>Em MS, a falta de chuvas afetou o desenvolvimento, provocou a antecipação do ciclo e a redução de peso de grãos em grande parte das lavouras.</p> <p>Em GO, a maioria das lavouras apresenta boas condições, porém as semeadas tardiamente demonstram déficit hídrico.</p> <p>Em SP, a falta de chuvas compromete o potencial produtivo.</p> <p>Em MG, as lavouras mais atrasadas foram impactadas pela baixa umidade do solo.</p> <p>No TO, a maioria das áreas estão nos estágios reprodutivos.</p> <p>No MA e PI, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, favorecidas pela regularidade das chuvas.</p> <p>No PA, apesar da redução das precipitações, as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p>	

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de maio de 2024

Previsão Agrometeorológica* (13/05/2024 a 20/05/2024)

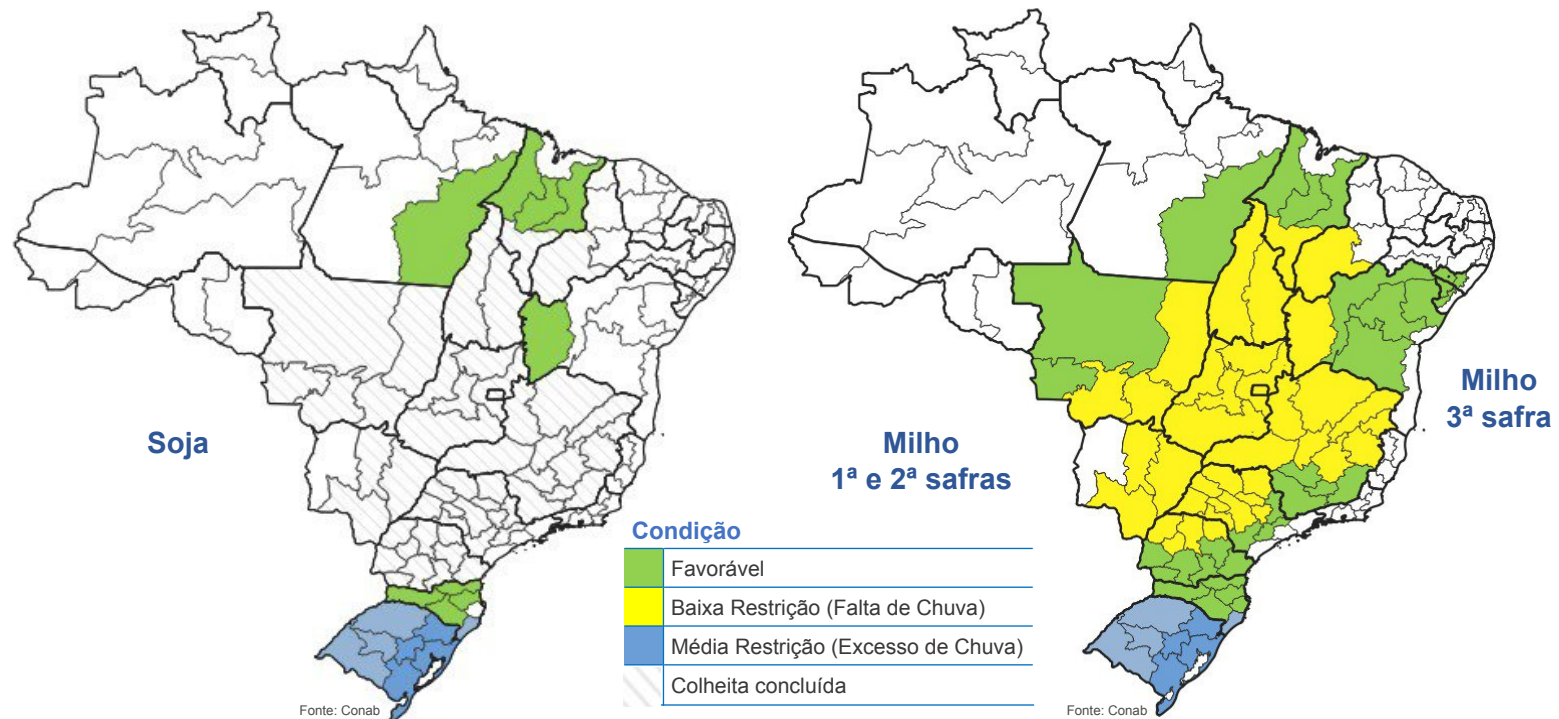
N-NE: São previstas precipitações maiores que 60 mm em áreas de RR, AP e Centro-Norte do AM e PA. Na região Nordeste, há previsão de chuvas no Norte do MA, onde os acumulados devem ultrapassar 70 mm. Na costa Leste, os volumes podem superar 40 mm, favorecendo a semeadura do feijão e do milho terceira safras no Sealba. No interior do NE e no Matopiba, a previsão é de tempo quente e sem chuva, o que contribuirá para a redução da umidade no solo, causando restrição ao milho segunda safra.

CO: A previsão é de tempo quente e seco, exceto em áreas de MT, onde deve ocorrer chuvas rápidas e passageiras. Devido à umidade disponível no solo, as condições serão satisfatórias para o milho segunda safra na maior parte de MT. A restrição hídrica será mantida para as lavouras em MS e GO.

SE: Há previsão de tempo quente e seco em toda a região, exceto em áreas de SP e ES, onde deve ocorrer chuvas rápidas e passageiras. A redução da umidade no solo deverá afetar, principalmente, o milho segunda safra em estágios reprodutivos. No entanto, as condições serão benéficas para a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: No início da semana, são previstas pancadas de chuva isoladas em áreas de SC e PR. As chuvas se estenderão e podem vir acompanhadas de rajadas de vento, especialmente em SC e RS. Considera-se de moderado a muito alto o risco de novas ocorrências hidrológicas em áreas do RS, com impacto às lavouras. No PR, a falta de chuvas deverá restringir o desenvolvimento do milho segunda safra em parte do estado.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (13/05/2024 a 20/05/2024)



Estágios		PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
	Algodão			FM/M	FM/M	FM/M	FM/M	FM	F/FM/M	F/FM/M	M/C			
	Arroz		M/C	EG/M/C			C		M/C					M/C
	Feijão 1ª				M/C	M/C								
	Feijão 2ª					F/EG				F/EG/M	DV/F/EG	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C
	Feijão 3ª					E/DV			E/DV	E/DV				
	Milho 1ª			EG/M/C	EG/M/C	M/C			M/C	M/C			C	M/C
	Milho 2ª	DV/F/EG/M	F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	F/EG/M	DV/F/EG	F/EG/M	DV/F/EG/M	F/EG	F/EG/M		
	Milho 3ª					E/DV								
	Soja	M/C		M/C		C							M/C	M/C
	Sorgo					DV/F/EG/M			DV/F/EG	DV/F/EG				
	Trigo							E/DV	E/DV/F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV		

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 13 de maio de 2024.